

RESUMO
Dissertação de Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana
Universidade Federal e Santa Maria

TESTE DE FIGURAS PARA DISCRIMINAÇÃO FONÊMICA:
PROPOSTA E APLICAÇÃO

AUTORA: BEATRIZ DOS SANTOS CARVALHO
ORIENTADORA: HELENA BOLLI MOTA
CO-ORIENTADORA: MÁRCIA KESKE-SOARES

A discriminação fonêmica é a habilidade de diferenciar os sons da fala. O objetivo desta dissertação foi propor um teste de figuras para avaliar a percepção fonêmica de crianças de 4:0 a 8:0 anos de idade através de pares mínimos. Estes foram escolhidos com base nas oposições dos fonemas em relação ao valor binário de cada traço distintivo e às combinações possíveis entre os traços de lugar ([labial], [coronal], [dorsal]) e nas oposições de estruturas silábicas. O teste deveria abranger todos os fonemas do português brasileiro, as palavras deveriam pertencer ao vocabulário de crianças de 4:0 a 8:0 anos e serem facilmente representáveis por figuras. Além disso, o teste deveria ser de fácil aplicação e contribuir para o diagnóstico das alterações fonoaudiológicas e para pesquisas científicas desta área. A partir da revisão bibliográfica, a respeito da percepção da fala e da discriminação fonêmica e dos testes já existentes para avaliar esta habilidade ou outras habilidades da linguagem, esta pesquisa propôs o Teste de Figuras para Discriminação Fonêmica TFDF. O TFDF é um teste que avalia a habilidade de discriminação fonêmica, composto por 30 pares mínimos (60 palavras) devidamente representados por figuras e organizados em cartelas de apresentação. Para explicar as tarefas do teste, fazem parte dele quatro itens de demonstração. Os 30 pares mínimos foram organizados em 40 apresentações, das quais 30 contêm duas palavras diferentes e 10 contêm duas palavras iguais. As tarefas do TFDF consistem em ouvir duas palavras (que podem ser diferentes ou iguais) e apontar para a cartela que contém as figuras que as representam. Foi realizado um estudo piloto para aplicação do TFDF e averiguação da qualidade do teste, estrutura, organização, adequação das palavras e figuras selecionadas. Este estudo piloto foi realizado em uma escola particular e uma escola pública da cidade de Santa Rosa-RS. Foram avaliados 49 sujeitos, com idades entre 4:0 e 7:11, sendo 24 oriundos da escola particular e 25 da escola pública. Dos sujeitos, 22 eram do sexo feminino e 27 do masculino. Todos os sujeitos foram triados, para exclusão de alterações fonoaudiológicas graves. Após a realização do estudo piloto, concluiu-se que a estrutura e organização do TFDF estão adequadas para a faixa etária a que se propõe a avaliar, é de fácil e rápida aplicação, bem aceito pelas crianças, não exige muitos cuidados em relação ao ambiente de testagem, pode ser muito útil no diagnóstico das alterações fonoaudiológicas e pesquisas científicas desta área. No entanto precisa sofrer modificações em duas figuras. Com os resultados quantitativos, verificou-se que não houve diferença significativa de desempenho entre os oito grupos etários, entre as escolas e entre os sexos. No entanto, encontrou-se diferença estatisticamente significativa no tempo de aplicação do TFDF entre as escolas, sendo este

tempo maior na escola pública. Espera-se que este teste possa ser padronizado para que se tenha a estimativa de qual é o desempenho normal para a população brasileira.

Palavras-chave: discriminação fonêmica; percepção da fala; avaliação fonoaudiológica.